

MEL-040

Resistência de seleções avançadas e cultivares de pessegueiro a podridão-parda causada por *Monilinia fructicola*. Ueno B, Raseira MCB. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. E-mail: berueno@cpact.embrapa.br. Resistance of peach advanced selections and cultivars to brown rot caused by *Monilinia fructicola*.

A podridão-parda causada por *Monilinia fructicola* é a principal doença na cultura do pessegueiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de novas cultivares e seleções avançadas do programa de melhoramento de pessegueiro da Embrapa Clima Temperado de pessegueiro à podridão parda. Frutas foram inoculadas artificialmente, depositando-se uma gota de 10 µL da suspensão de 10⁸ conídios/mL, seguida de fermento com feixe de agulhas. Após, os frutos inoculados foram mantidos em ambiente favorável ao desenvolvimento da doença (25±2C° e UR>95%). Foram feitos dois ensaios, um para pêssego de mesa e outro de conserva. A comparação entre quatro genótipos de pêssegos de mesa mostrou que 'Rubimel', lançado em 2007, foi superior quanto à resistência à podridão parda em relação à 'Chimarrita', tradicionalmente cultivado nos pomares atuais. A seleção Casc 805 foi a mais suscetível, com valores próximos de 'Chimarrita'. Já para o índice de esporulação, não houve diferença significativa entre os genótipos. Para pêssego de conserva, a seleção Cons 1521 foi comparada com 'Maciel'. Para a AACPD, Cons 1521 apresentou um valor inferior ao 'Maciel', mas a diferença não foi significativa estatisticamente. Já para o índice de esporulação a seleção Cons 1521 foi um pouco mais resistente à podridão-parda.

MEL-041

Avaliação da resistência de Híbridos Comerciais de Milho quanto a Cercosporiose (*Cercospora zaeae-maydis*) na região de Patos de Minas-MG. Mendes LS, Carvalho LA, Brito AH, Machado JRA, Cunha WV. UNIPAM, Patos de Minas, MG. E-mail: lucasmendes_cp_@hotmail.com. Evaluation of market's hybrids in resistant corn to *Cercospora zaeae-maydis* in the region Patos de Minas, MG.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de resistência de híbridos comerciais de milho quanto à cercosporiose (*Cercospora zaeae-maydis*) na região de Patos de Minas, MG. O experimento foi instalado na safra de 2007/2008 na área experimental do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, onde doze híbridos comerciais foram avaliados quanto aos diferentes níveis de resistência a doença. Utilizou-se delineamento de blocos casualizados, com três repetições. As parcelas foram constituídas por quatro fileiras (5,0 m comprimento x 0,8 m entrelinha), sendo a área útil constituída pelas duas fileiras centrais. Foram realizadas cinco avaliações da severidade da doença, em intervalos de sete dias a partir dos oitenta dias após a semeadura, utilizando uma escala diagramática com notas variando de um (altamente resistente) a nove (altamente susceptível). Estimou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) e com os dados foi realizada a análise de variância. Constataram-se diferenças significativas ($P \leq 0,05$) para a fonte de variação híbridos. Considerando os dados da AACPD observou-se que os híbridos mais resistentes à Cercosporiose foram o AG 7088 e AG 7010 e os híbridos mais suscetíveis foram o Impacto, AG 8021, 30F53 e 30F44.

MEL-042

Avaliação da resistência de Híbridos Comerciais de Milho quanto a Mancha Branca (*Pantoea ananatis*) na região de Patos de Minas-MG. Carvalho LA, Mendes LS, Brito AH, Machado JRA, Cunha WV. UNIPAM, Patos de Minas, MG. E-mail: leandrounipam@yahoo.com.br. Evaluation of market's hybrids in resistant corn to (*Pantoea ananatis*) in the region Patos de Minas, MG.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de resistência de híbridos comerciais de milho quanto à Mancha Branca (*Pantoea ananatis*) na região de Patos de Minas, MG. O experimento foi instalado na safra de 2007/2008 na área experimental do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, onde doze híbridos comerciais foram avaliados quanto aos diferentes níveis de resistência a doença. Utilizou-se delineamento de blocos casualizados, com três repetições. As parcelas foram constituídas por quatro fileiras (5,0 m comprimento x 0,8 m entrelinha), sendo a área útil constituída pelas duas fileiras centrais. Foram realizadas cinco avaliações da severidade da doença, em intervalos de sete dias a partir dos oitenta dias após a semeadura, utilizando uma escala diagramática com notas variando de um (altamente resistente) a nove (altamente susceptível). Estimou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) e com os dados foi realizada a análise de variância. Constataram-se diferenças significativas ($P \leq 0,05$) para a fonte de variação híbridos. Considerando os dados da AACPD observou-se que os híbridos mais resistentes à Mancha Branca foram o AG 7088, AG 7010 2B587e os híbridos mais suscetíveis foram o Impacto, AG 8021, 30F53, 30F44 e 30K64.

MEL-043

Resistências de genótipos de arroz de terras altas à doenças no sul do Estado do Tocantins. Castro Neto MD, Santos GR, Dias Neto JJ, Rangel PHN, Silva LMA, Ribeiro FF. Mestrado em Produção Vegetal, Agronomia, UFT, Gurupi, TO, Brasil. E-mail: manoeldelintro@uft.edu.br. Diseases genotypes resistance of high lands Rice at the south of Tocantins, state Brazil.

O arroz é uma das principais culturas no Estado do Tocantins. As doenças provocam grandes prejuízos devido afetarem a produtividade e a qualidade dos grãos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a resistência de genótipos de arroz cultivado em terras altas às principais doenças. Foram instalados dois ensaios no campo, sendo um em Formoso do Araguaia e outro em Gurupi. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram representados por diferentes genótipos de arroz. As avaliações foram realizadas quanto à severidade de brusone foliar, mancha parda, mancha-dos-grãos e escaldadura, incidência de brusone nas panículas, além da produtividade. Os resultados demonstraram haver diferenças na reação dos genótipos nos dois ensaios. O genótipo BRS 032033 mostrou-se resistente à mancha parda e à mancha dos grãos em ambos locais. O genótipo Primavera mostrou-se mais suscetível à brusone foliar e das panículas. A maior produtividade foi encontrada na linhagem BRS 032033 que também apresentou baixo nível de mancha dos grãos, escaldadura das folhas, mancha-parda, brusone foliar e das panículas.